

022- EFEITO DA REDUÇÃO DO pH DA RIZOSFERA E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA FITOTOXICIDADE DE CLORIMURON-ETIL EM GIRASSOL. R.A. Vidal e N.G. Fleck. UFRS, Porto Alegre, RS.

O presente trabalho, realizado em casa-de-vegetação, avaliou o efeito do pH e da adubação com sulfato de amônia na fitotoxicidade causada ao girassol por clorimuron-etil, quando aplicado ao solo. Utilizou-se de esquema fatorial 2x2, com 6 repetições, sendo fator A, o pH (5,4 e 7,0) e fator B, a adubação com sulfato de amônio (com e sem). Manteve-se uma testemunha sem aplicação de adubação e herbicida para avaliar os níveis de fitotoxicidade. O girassol, cv. DK-180, foi semeado em vasos com capacidade para 2 kg de solo e, 15 dias após a emergência, os tratamentos adubados receberam uma sequência de três adubações, espaçadas de 5 dias cada uma, com o equivalente a 100 kg/ha de sulfato de amônia cada. Cinco dias após a última adubação foi aplicado ao solo o equivalente a 33 g/ha de clorimuron-etil, diluído em água. Os parâmetros avaliados nas plantas foram: estatura, número de folhas, área foliar e peso de matéria seca da parte aérea, os quais se correlacionaram significativamente com a fitotoxicidade. O aumento do pH do solo através da calagem promoveu um aumento da fitotoxicidade. Constatou-se uma redução de 20% na fitotoxicidade quando se efetuou a adubação prévia com sulfato de amônia. Verificou-se que o uso de 300 kg/ha de sulfato de amônia reduziu o pH da rizosfera em uma unidade. Concluiu-se que a redução na fitotoxicidade do clorimuron, quando utilizou-se sulfato de amônia, foi devido a redução do pH da rizosfera, tendo sido encontrada uma correlação significativa entre estes parâmetros.